



Associação Novamente promove concerto de solidariedade

Angariação de fundos para apoio a traumatizados cranioencefálicos

Angariar fundos para concretizar os objectivos e o projecto da Novamente (Associação de Apoio aos Traumatizados Crânio-Encefálicos e suas famílias) para cuidar e informar sobreviventes de traumatismos cranioencefálicos e respectivas famílias, é um dos objectivos do concerto de solidariedade que a instituição vai organizar no Casino Estoril, no próximo dia 11 de Abril, em que vai contar com a actuação de vários fadistas e outros artistas portugueses. Segundo a associação, estão já confirmados os Amor Electro, Cuca Roseta, Francisco Rebelo de Andrade, João Só, Pedro Moutinho, Ritinha Lobo, Ricardo Parreira, Rodrigo Andrade, Yami e Teresa Siqueira.

O donativo mínimo é de 25 euros por bilhete, que pode ser feito através de transferência para o NIB: 0010 0000 442389600042 3. Depois, deverá o respectivo comprovativo ser enviado com o número de contribuinte e nome, para ser colocado na lista de entradas, para o 'email': geral@novamente.pt.

Vera Bonvalot, directora executiva da associação, explicou que a Novamente foi criada face à motivação de um pai de que "era pos-



Responsáveis da Associação Novamente estão apostados em apoiar os traumatizados crânio-encefálicos

sível fazer mais e melhor pelos Traumatizados Cranioencefálicos (TCE)". "Mais de dois anos em luta como cuidador de um TCE e as inúmeras dificuldades com que se foi deparando, levaram-no a tomar uma decisão. Reunindo médicos, gestores, advogados e outros elementos ligados a esta problemática, constituiu uma

equipa com o objectivo de colmatar as principais necessidades de sobreviventes de traumatismos cranioencefálicos, assim como das suas famílias e assegurar-lhes uma vida com mais qualidade", salientou esta responsável, dando conta que "foi com esta vontade que, no dia 8 de Fevereiro de 2010, a Novamente, registada co-

mo entidade de solidariedade social com sede em Cascais, iniciou oficialmente a sua missão".

Uma associação que assume importância em função dos números disponíveis, que revelam que, entre 1992 e 2009, foram registados 200 mil casos de traumatizados cranioencefálicos em Portugal, tendo, na faixa etária dos 15 aos 25

anos, 27% das situações resultado de acidentes rodoviários. "Na Novamente, cerca de 35% dos contactos ou pedidos feitos são para apoio na fase pós-alta do Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão com o objectivo de ter emprego ou uma ocupação profissional", salienta a responsável.

As verbas angariadas no concerto de solidariedade, no dia 11, a partir das 21h15, serão investidas em vários projectos, entre os quais, "serviço de atendimento para informar sobre direitos e serviços e reencaminhar para soluções caso a caso; o Observatório TCE com vista a defender e representar as famílias, dar a conhecer a realidade quantitativa e qualitativa em Portugal aos órgãos de decisão na área da saúde social, emprego e a todos os intervenientes no processo hospitalar e pós-alta". Também está prevista a constituição de "grupos de auto-ajuda, estabelecimento de parcerias, realização de acções de formação e 'workshops' e constituição de Banco de Ajudas Técnicas, entre outras acções", segundo revelou Vera Bonvalot.

FL